



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

MANOEL ADEILSON FILHO

**AGRICULTURA FAMILIAR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA
SUSTENTABILIDADE E GERAÇÃO DE RENDA**

**LIVRAMENTO/PB
2023**

MANOEL ADEILSON FILHO

AGRICULTURA FAMILIAR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA
SUSTENTABILIDADE E GERAÇÃO DE RENDA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Área de concentração: Agricultura familiar, competitividade e sustentabilidade na geração de renda.

Orientadora: Profa. Dra. Priscila Bastos Maciel do Nascimento.

LIVRAMENTO/PB
2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A228a Adeilson Filho, Manoel.
Agricultura familiar [manuscrito] : desafios e oportunidades para sustentabilidade e geração de renda / Manoel Adeilson Filho. - 2023.
28 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Priscila Bastos Maciel do Nascimento, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância."

1. Agricultura familiar. 2. Assistência técnica. 3. Conservação de forragens. I. Título

21. ed. CDD 320.6

MANOEL ADEILSON FILHO

AGRICULTURA FAMILIAR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA
SUSTENTABILIDADE E GERAÇÃO DE RENDA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Área de concentração: Agricultura familiar, competitividade e sustentabilidade na geração de renda

Aprovada em: 22/11/2023.

BANCA EXAMINADORA

Priscila Bastos Maciel do Nascimento

Profa. Dra. Priscila Bastos Maciel do Nascimento. (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica Justino da Silva

Profa. Dra. Me. Mônica Justino da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

 Documento assinado digitalmente
LUCIANO GUIMARAES DE ANDRADE
Data: 27/11/2023 04:48:48-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Luciano Guimarães de Andrade
Universidade Aberta do Brasil-CAPIS

Dedico esse trabalho em primeiro lugar a Deus, ao meu pai, e em memória da minha mãe e todos colegas que estiveram junto comigo nessa hora.

“Os agricultores familiares são verdadeiros heróis da resistência. São heróis da nossa mesa. O projeto agricultor é, acima de tudo, o amor pela terra, o apego pela vida na terra, o viver do e no rural.”
REDIN, Ezequiel.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Localização do Município de Livramento/PB.....	17
Figura 2 - Alface verde e roxa.....	18
Figura 3-Coentro e cebolinha.....	19

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 4 – Culturas agrícolas cultivadas pelos produtores rurais de Livramento-PB.....	20
Figura 5 – Plantas forrageiras apresentadas pelos produtores rurais de Livramento-PB.....	20
Figura 6 – Bovinos/ efetivo rebanho.....	21
Figura 7 – Caprinos/ Efetivo rebanho.....	21
Figura 8 –Espécies animais criadas pelos produtores de Livramento-PB.....	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FAO – Food and Agriculture Organization

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reformas Agrária

ONU – Organização das Nações Unidas

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PENAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

UFTPA – Unidade Familiar de Produção Agrária

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Agricultura Familiar e seus conceitos.....	13
2.2 Importância da Assistência Técnica e Extensão Rural para um Bom Desempenho das Atividades Agropecuárias.....	15
3. METODOLOGIA.....	16
3.1 Caracterização da escola campo de estágio.....	16
3.2 Caracterização da Pesquisa.....	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
4.1 Importância do cooperativismo e Associativismo para a Organização dos Produtos.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE.....	28

AGRICULTURA FAMILIAR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA SUSTENTABILIDADE E GERAÇÃO DE RENDA

FAMILY FARMING: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES FOR SUSTAINABILITY AND INCOME GENERATION

Manoel Adeilson Filho¹

Profa. Dra. Priscila Bastos Maciel do Nascimento. ²

RESUMO

As políticas de fortalecimento da agricultura familiar têm forte importância no desenvolvimento econômico e social das famílias, pois gera impactos positivos na renda e na integração social das famílias. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o modelo de agricultura familiar e sua contribuição para geração de emprego e renda, na sustentabilidade do meio ambiente no município de Livramento-PB. E como objetivos específicos: verificar as políticas públicas de apoio voltadas para o produtor familiar; discutir possibilidades para a ampliação do modelo de agricultura familiar; caracterizar a participação econômica proveniente da agricultura familiar. A metodologia adotada foi revisão literária sobre a temática da agricultura familiar com abordagem mista no enfoque quantitativo e qualitativo. A unidade de análise foi o Município de Livramento/PB. Os sujeitos da pesquisa foram produtores do município. Foram aplicados questionários e para o tratamento dos dados utilizou-se da elaboração de gráficos em diferentes métricas. Os resultados sinalizaram diversos desafios enfrentados pelos produtores: falta de assistência técnica, dificuldade de acesso ao crédito, falta de capacitação em alguns aspectos que cercam o meio agropecuário, falta de organização de uma (cooperativa), dificuldade de comercialização em grande quantidade para fora do município, por causa do tempo, falta de conservação de forragens para quem não tem condições para fazê-la, falta de capacitação quanto ao manejo alimentar reprodutivo e sanitário e melhoramento genético, como também a falta de uma agroindústria que faça o processo de industrialização, dessa forma dando oportunidade dos mesmos agregarem maior valor aos seus produtos.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Assistência técnica. Conservação de forragens.

ABSTRACT

Policies to strengthen family farming have a strong importance in the economic and social development of families, as they generate positive impacts on the income and social integration of families. The general objective of this work is to analyze the family farming model and its contribution to the generation of employment and income, in the sustainability of the environment in the municipality of Livramento-PB. And as specific objectives: verify public support policies aimed at family; discuss possibilities for expanding the family farming model; characterize the economic participation arising from family farming. The methodology adopted was a literary review on the topic of family with a mixed approach in quantitative and qualitative approaches. The unit of analysis was the Municipality of Livramento/PB. The research subjects were producers from the municipality. Questionnaires were administered and data

processing was used to create graphs using different metrics. The results highlighted several challenges faced by producers: lack of technical assistance, difficulty in accessing credit, lack of training in some aspects surrounding the agricultural sector, lack of organization of a (cooperative), difficulty in selling large quantities outside the municipality due to time, lack of forage conservation for those who are unable to do so, lack of training in reproductive and health food management and genetic improvement, as well as the lack of an agroindustry that carries out the industrialization process, thus giving them the opportunity to add greater value to their products.

Keywords: Family farming. Technical assistance. Forage conservation.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de sustentabilidade está cada vez mais presente nas discussões sobre o futuro de nosso planeta. Os desmatamentos e uso de agrotóxicos ocorridos na agricultura patronal tem causado grandes danos ao meio ambiente e aos ecossistemas que nele existe, pois esse modelo necessita de grandes áreas para uma produção em larga escala, além de ter outras características, como: separação entre gestão e trabalho, organização centralizada, ênfase na especialização e práticas agrícolas padronizáveis, trabalho assalariado predominante, tecnologias voltadas para redução de mão de obra, pesada dependência de insumos industrializados (MOREIRA, 2010).

Diante desse cenário a agricultura familiar tem ganhado força no debate sobre sua importância para o meio ambiente e para a geração de emprego e renda local, tendo como característica a produção rural cuja administração e mão de obra pertencem ao grupo familiar, isto é, a família é proprietária, administradora e responsável pela produção e venda dos produtos.

De acordo com relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas – ONU em 2021, cerca de 80 % da produção de alimentos no mundo é proveniente da agricultura familiar. Segundo a organização existe mais de 600 milhões de produtores rurais que desenvolvem a agricultura familiar em todo o mundo.

O modelo de agricultura familiar ajuda na criação de emprego e renda, pois em muitos casos é a única fonte de renda de algumas famílias, além disso, aumenta o nível de sustentabilidade do setor agrícola, com produtos de qualidade e sem uso de agrotóxicos. No Brasil a Lei Federal 11.326/2006 no seu art. 3º considera agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: I - não detenha, a qualquer

título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais; II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE no Censo Agro (2017), 77% dos estabelecimentos no Brasil correspondem a agricultura familiar, com valor de produção de aproximadamente 107 bilhões de reais e com participação de 67% de todo pessoal ocupado em agropecuária no país.

Apesar das políticas públicas desenvolvidas para melhorar, elevar e qualificar a agricultura familiar, a exemplo, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PENAE) e do Garantia Safra, cujo objetivo é o desenvolvimento econômico e social do envolvidos, percebe-se que os produtores ainda carecem de informações e assistência técnica para acessarem tais programas.

Outras questões podem ser elencadas e elas limitam a competitividade e o desenvolvimento da agricultura familiar, tais como: pouca área de terra, baixa disponibilidade de recursos e créditos financeiros, dificuldade de acesso ao mercado, falta de regulamentação dos processos artesanais de produção de alimentos, entre outros (DE PAULA et al., 2014).

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é discutir o modelo de agricultura familiar, principalmente a sua contribuição para a sustentabilidade do meio ambiente, assim como sua participação no desenvolvimento econômico local e a geração de emprego e renda. Caracterizar e discutir o modelo de agricultura familiar e sua contribuição para geração de emprego e renda, na sustentabilidade do meio ambiente no município de Livramento-PB. Sendo assim, partindo da premissa de que existem limitações e oportunidades envolta da agricultura familiar, o supracitado trabalho pretende-se responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais os impactos da agricultura familiar no município de Livramento?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Agricultura Familiar e seus conceitos

Nas últimas décadas discussões acerca da sustentabilidade e meio ambiente tiveram enfoque especial. Diante da preocupação com o futuro do nosso planeta quanto às questões ambientais e o papel da agricultura para suprir a demanda por alimentos para uma população cada vez mais crescente, surge a necessidade de um debate aprofundado sobre os impactos ocasionados pelo modelo de agricultura patronal e de como o modelo familiar pode diminuir os danos e ao mesmo tempo atender as necessidades da população.

Nesse sentido, o desenvolvimento da agricultura familiar surge como protagonista para encarar aos efeitos da globalização, bem como para sustentar a produção de emprego e renda em inúmeros países. Apesar de sua importância para o meio ambiente e para garantir uma segurança alimentar para a população percebe-se que ainda estamos longe de um ideal para esse campo de estudo.

Assim sendo, é necessário entender e discutir as possibilidades que podem ser desenvolvidas no setor agropecuário a partir de políticas públicas que valorizem o produtor rural e sua família e também de incentivos para uma produção sustentável e que cause o menor impacto ambiental possível.

A vista desse dilema Veiga (1996) traz uma forte contribuição para o tema, para ela a relação entre agricultura familiar e sustentabilidade deve estar organizada em três tópicos: afirmação da agricultura familiar; transição agroambiental e vantagens da empresa familiar para a sustentabilidade. Quanto a transição o autor enumera três frentes que precisam ser desenvolvidas dentro do contexto agroambiental:

Atualmente, tanto a agricultura como a produção alimentar tendem a ser cada vez mais influenciadas por um conjunto de pressões que emanam de seu relacionamento com o meio ambiente. Nos países mais desenvolvidos há um movimento social em ascensão que ataca em três frentes: combate a degradação dos agroecossistemas provocada pelo processo modernizador do século XX; exige novas regras disciplinares para o sistema agroalimentar; e promove práticas mais adequadas à preservação dos recursos naturais e ao fornecimento de alimentos mais saudáveis. Essa é a tripla missão das campanhas pela agricultura sustentável. (VEIGA, 1996, p. 388).

Entender o conceito do termo agricultura familiar e todo o contexto histórico que envolve o tema é importante, pois é possível encontrar diferentes tipologias na literatura que foi se formando com o passar dos anos, fruto de pesquisas acadêmicas que tem como objetivo compreender o papel político, econômico e social que esse setor desenvolve no Brasil. Neste sentido, Lara Altafin [s.d.], diz que:

É nesse contexto que o termo agricultura familiar se consolida e se difunde nos diferentes setores da sociedade. Ele é utilizado como um guarda-chuva conceitual, que abriga grande número de situações, em contraposição à agricultura patronal, tendo como ponto focal da polarização o tipo de mão-de-obra e de gestão empregadas. (ALTAFIN, 2007, pág. 16).

Para Navarro (2014), seguindo a lógica do que já foi falado abordado da agricultura o mesmo comenta sobre a supracitada temática, tem-se que:

No cotidiano da vida rural, agricultura familiar é sinônimo de pequena produção rural e, por isto, engloba os estabelecimentos produtores das rendas mais baixas e também aqueles de menores tamanhos de área. Sociologicamente, seria o grande conjunto de famílias que formariam a baixa classe média e uma fração do subproletariado, ambas as classes moradoras das regiões rurais brasileiras e envolvidas com as atividades agrícolas.

Nesse contexto, Abramovay (1997) traz o seguinte conceito de agricultura familiar:

A agricultura familiar é aquela em que a gestão, a propriedade e a maior parte do trabalho, vêm de indivíduos que mantêm entre si laços de sangue ou de casamento. Que esta definição não seja unânime e muitas vezes tampouco operacional. É perfeitamente compreensível, já que os diferentes setores sociais e suas representações constroem categorias científicas que servirão a certas finalidades práticas: a definição de agricultura familiar, para fins de atribuição de crédito, pode não ser exatamente a mesma daquela estabelecida com finalidades de quantificação estatística num estudo acadêmico. O importante é que estes três atributos básicos (gestão, propriedade e trabalho familiar) estão presentes em todas elas. (ABRAMOVAY, 1997, p.3).

Esses autores tipificam a agricultura familiar como uma contraposição à agricultura patronal e que precisa de atributos para que seja distinta, entre eles podemos citar: a propriedade, a gestão rural e os indivíduos que atuam na propriedade que devem ter laços familiares.

Um estudo de cooperação técnica da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) divulgou em 1996 o seguinte conceito de agricultura familiar:

O estudo define agricultura familiar “[...] a partir de três características centrais: a) a gestão da unidade produtiva e os investimentos nela realizados são feitos por indivíduos que mantêm entre si laços de sangue ou casamento; b) a maior parte do trabalho é igualmente fornecida pelos membros da família; c) a propriedade dos meios de produção (embora nem sempre da terra) pertence à família e é em seu interior que se realiza sua transmissão em caso de falecimento ou aposentadoria dos responsáveis pela unidade produtiva” (INCRA/FAO, 1996. p. 4).

Em 2006, com a sanção da Lei 13.326, que estabelece as diretrizes para a formulação nacional da agricultura familiar e empreendimento familiares rurais, observa-se no seu artigo 3º uma delimitação formal da agricultura familiar:

Art. 3º - Para os efeitos desta Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

I - Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos

fiscais;

II - Utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;

III - tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;

IV - Dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Complementando, o decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017, que regulamenta a Lei 13.326 e estabelece no seu art. 2º, inciso I:

Unidade Familiar de Produção Agrária - UFPA - conjunto de indivíduos composto por família que explore uma combinação de fatores de produção, com a finalidade de atender à própria subsistência e à demanda da sociedade por alimentos e por outros bens e serviços, e que resida no estabelecimento ou em local próximo a ele. (BRASIL, 2017, p 1).

Portanto, com vista nos conceitos presentes na literatura acadêmica ou na disposição legal da lei agricultura familiar pode ser entendida como um modelo de agricultura desenvolvido em propriedade rural, tendo os indivíduos da mesma família como os agentes que participam dos processos de produção e gestão da propriedade rural.

Embora tardia, a promoção da agricultura familiar tem ganhado destaque na agenda política do Brasil. O modelo familiar começa ser visto como uma estratégia de desenvolvimento rural, apontando vantagens para uma agricultura organizada e sustentável, sendo possível uma melhoria das condições socio e econômicas de todos os praticantes da mesma.

2.2 Importância da Assistência Técnica e Extensão Rural para um Bom Desempenho das Atividades Agropecuárias

Os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural oportunizaram que os produtores rurais saíssem de modelos produtivos empíricos para produções mais econômicas e sustentáveis. Trouxe modernização no campo, transformando principalmente a agricultura e pecuária através de tecnologias aliadas às técnicas especializadas, transformando inclusive questões sociais e culturais (VIEBRANTZ, 2008).

Segundo Franco (2007) é de suma importância o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural, tendo em vista que o produtor rural, normalmente, encontra-se desassistido serviço de assistência técnica e extensão rural constitui um importante instrumento de apoio ao desenvolvimento rural.

De acordo com SCALABRIN et al. (2009) no Brasil está importância torna-se

maior ao analisar a realidade do país e considerar o imenso problema social como o que hoje é enfrentado pelos produtores. Diante disso, o técnico extensionista deve ir além de simplesmente levar informações úteis ao produtor rural. O ideal é que a informação seja passada, levando em conta a realidade do produtor rural, considerando suas experiências adquiridas ao longo da vida, sua cultura e também o ambiente social.

O mais recente modelo de Assistência Técnica e Extensão Rural supõem uma articulação política, capaz de organizar capital humano, recursos financeiros a partir de parcerias solidárias e comprometidas com o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura familiar em todo o país, respeitando-se a pluralidade, as diversidades sociais, étnicas, culturais e ambientais (MDA-CONDRAF, 2006).

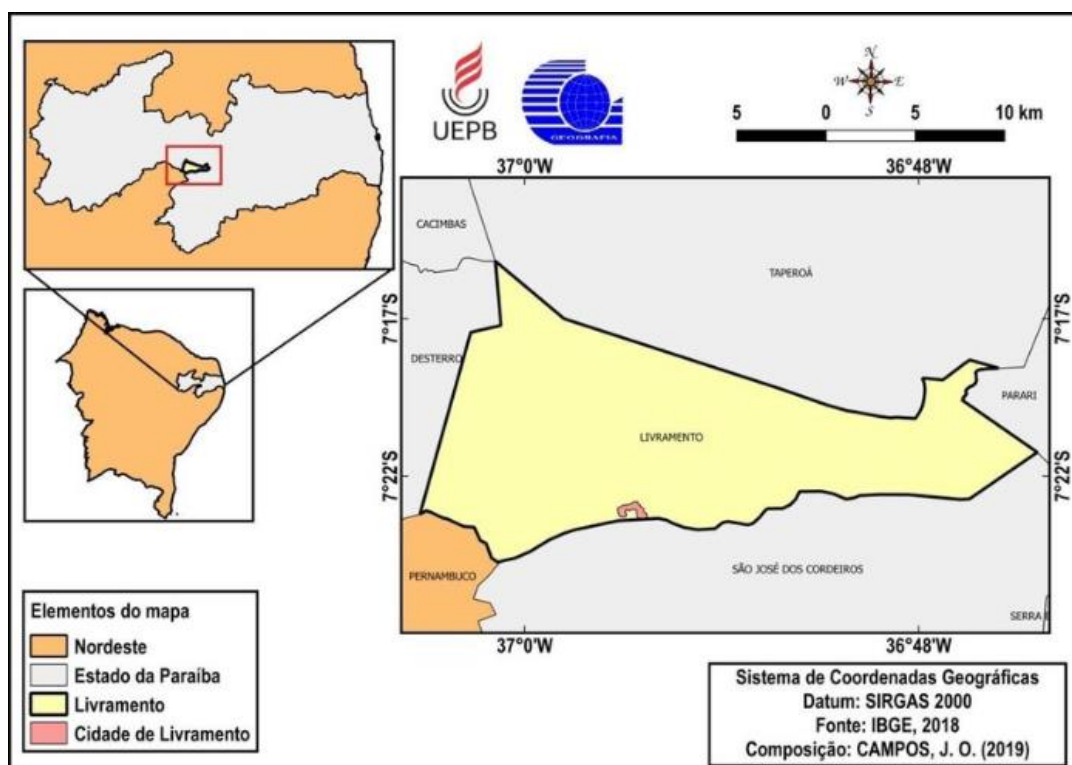
3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização Geográfica do Espaço da Pesquisa

O município de Livramento está aproximadamente 243 km da capital João Pessoa, o município de Livramento está localizado na mesorregião da Borborema e microrregião do Cariri Ocidental paraibano a uma altitude de cerca de 584m. Possui uma área de aproximadamente 345 km² e limita-se ao norte com os municípios de Desterro e Taperoá, ao Sul com o município de São José dos Cordeiros, ao leste com os municípios de Taperoá e São José dos Cordeiros e a Oeste com o distrito de São Vicente, município de Itapetim, no estado de Pernambuco. O Clima de Livramento é quente e seco, apresentando temperaturas mínimas de 18 °C no inverno e 32 °C no verão e uma precipitação pluviométrica de aproximadamente 600mm, com chuvas irregulares e mal distribuídas nos meses de fevereiro a maio (IBGE, 2010).

O Município está localizada nas antigas terras da fazenda Livramento, de proprietário de José Marinheiro de Brito, onde foi construído uma capela, em homenagem a Nossa Senhora do Livramento, Padroeira do local.

Figura 1: Localização do Município de Livramento/PB



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-01-Localizacao-do-municipio-de-Livramento-no-estado-da-Paraiba_fig1_355844737.

3.2 Caracterização da pesquisa

A metodologia de pesquisa é de fundamental importância, visto que, é uma disciplina que instrumentaliza quanto aos procedimentos a serem tomados na pesquisa, possibilitando acesso aos “caminhos do processo científico”, além disso promove questionamentos acerca dos limites da ciência sob os aspectos da capacidade de conhecer e de interferir na realidade do caso em estudo. Segundo Gil (2007, p. 17), define a pesquisa como um:

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Portanto, a metodologia de pesquisa é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo ao qual se deseja ter conhecimentos ou interesse do mesmo.

Diante da abordagem de pesquisa exploratória e descritiva pretende-se desenvolver um trabalho, do qual tem por objetivo analisar a agricultura familiar no município de Livramento -PB, para a elaboração da mesma foi coletado alguns dados

sobre o assunto em documentos e artigos científico que revelaram dados sobre o tema abordado.

Para a coleta desses dados foi utilizada a pesquisa qualitativa, seguida de observação e entrevista, com o objetivo de conhecer a realidade da agricultura familiar em Livramento - PB. Esse tipo de pesquisa é de relevante importância para quem deseja obter um entendimento aprofundado em torno de um determinado assunto, ainda nos proporciona utilizar amostras pequenas, centralizada nos casos que deseja investigar, possibilitando ainda a obtenção de uma maior diversidade de respostas e adaptações ao desenrolar dos acontecimentos durante o trabalho de campo.

Para a realização da pesquisa no enfoque misto – quantitativo e qualitativo, foram aplicados questionários com 10 produtores rurais e, os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente no intuito de mostrar diferenças de produção e organização entre as pequenas e grandes propriedades. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de vários artigos científicos e sites relacionados ao tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Agricultores familiares colaboram não só para o fortalecimento do desenvolvimento regional, mas também para a fixação do homem no campo, conferindo maior segurança, qualidade e oferta de alimentos, medidas que, em síntese, ampliam a sustentabilidade, como as hortaliças que algumas famílias fazem para terem sua renda, vejamos na figura 2 e 3.

Figura 2: Alface verde e roxa.



Fonte: Elaborado pelo autor, com o auxílio da pesquisa de campo (2023).

Figura 3: Coentro e cebolinha



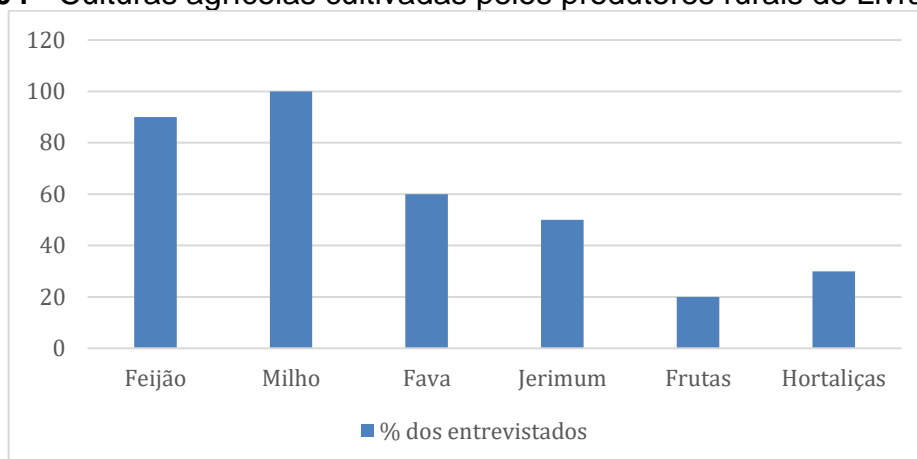
Fonte: Elaborado pelo autor, com o auxílio da pesquisa de campo (2023).

As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar é destaque nas últimas décadas, visto que se trata de uma pauta importante para o setor de alimentos, bem como, para o desenvolvimento social das famílias. Tal fato se deu a partir da criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, cujo objetivo é o fortalecimento da agricultura familiar por meio de financiamentos públicos para o setor.

Dados do IBGE (2006) apontam que o município de Livramento tem cerca de 17 mil hectares cujo donos são proprietários individuais, caracterizados por uma produção em pequena escala, dentre as quais se destacam a produção de milho e feijão e a pecuária bovina e caprina.

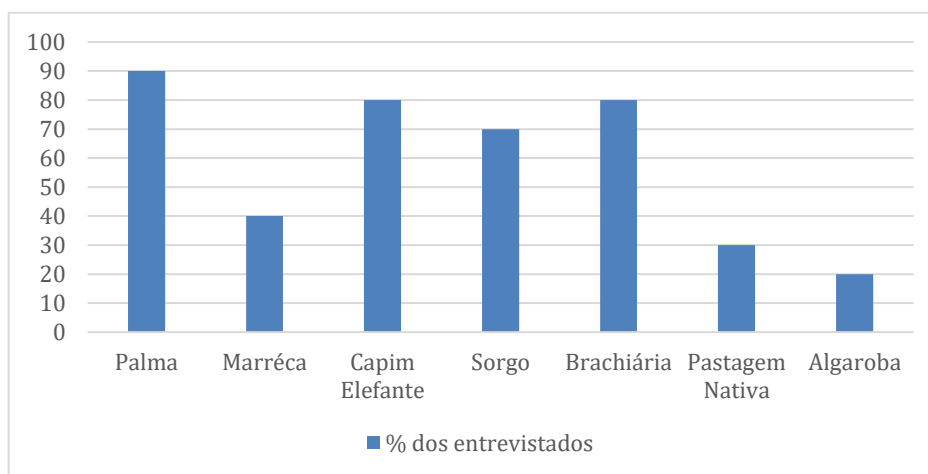
Em relação as culturas de milho e feijão os dados mostram uma produção em 2006 de 0,4 toneladas de feijão produzidos em 641 estabelecimentos rurais, já o milho teve produção de 1,4 toneladas em 645 estabelecimentos.

Nos questionários aplicados aos produtores do município obtivemos os resultados do Gráfico 04, onde é possível verificar a presença de várias culturas, sendo foram às principais atividades praticadas pelos produtores rurais, a exemplo da fava, milho, feijão, jerimum e frutas. O tamanho das propriedades rurais encontradas entre os produtores que colaboraram com esta pesquisa variou de 4,0 a 35 ha.

Gráfico 04 - Culturas agrícolas cultivadas pelos produtores rurais de Livramento-PB

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2023.

As plantas forrageiras (Gráfico 5) que demonstraram destaques foram: capim elefante, brachiária, sorgo, palma, capim marreca e grama, de acordo com as informações citadas pelos produtores entrevistados.

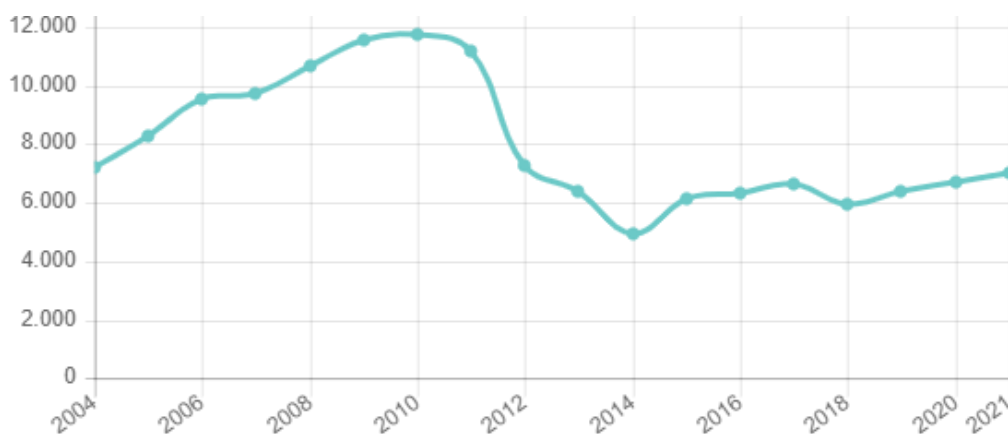
Gráfico 05 - Plantas forrageiras apresentadas pelos produtores rurais de Livramento-PB.

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2023.

As figuras 06 e 07 revela dados da evolução do efetivo rebanho de bovinos e caprinos, respectivamente, em Livramento – PB. Segundo dados de 2021 observa-se que o município de Livramento que tem um efetivo rebanho de bovinos de 4200 cabeças, das quais aproximadamente 1500 são de vacas ordenhadas, com cerca de 1500 litros produzidos e valor de produção de 2367,00 reais, quando se fala em caprinos o rebanho chega perto de 7 mil cabeças e essa produção de leite de cabra tem ganhado destaque nos últimos anos.

Figura 06 – Bovinos/ efetivo rebanho

Fonte: IBGE, 2021.

Figura 07 – Caprinos/ Efetivo rebanho

Fonte: IBGE, 2021.

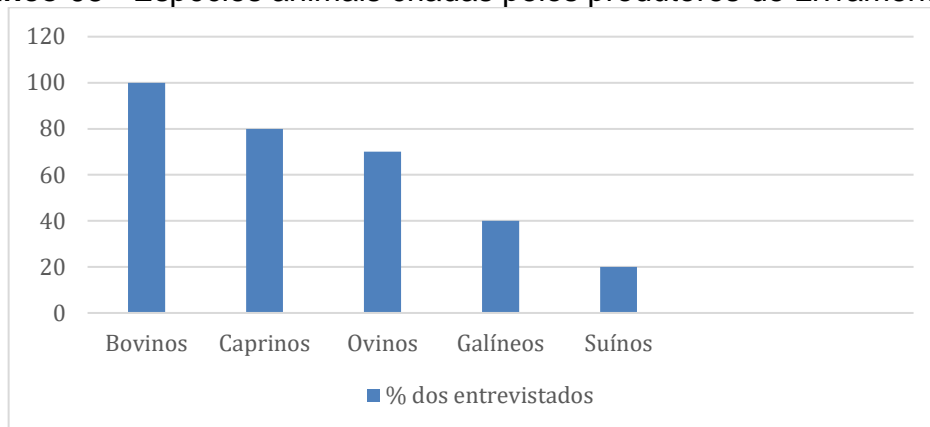
Nos questionários aplicados aos produtores nota-se que 100% dos entrevistados desenvolve a produção de bovinos e 80% deles desenvolve a produção de caprinos. Com relação a produção de leite, observa-se que os entrevistados tem uma produção média de 8 litros/dia de leite de vaca, destinados ao comércio local e a produção de derivados de leite, principalmente de queijos.

No tocante aos caprinos, observa-se uma produção de uma média de 25 litros/dia, destinados, principalmente, ao programa do Governo do Estado da Paraíba e a produção de queijos artesanais.

Com relação às espécies animais, verificaram-se a predominância para bovinos, seguidos de aves, ovinos, caprinos e suínos (Gráfico 08). Os principais

produtos destes animais foram: leite e derivados, animais vivos e ovos, utilizados pelos produtores com fonte de renda para família.

Gráfico 08 - Espécies animais criadas pelos produtores de Livramento-PB



Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2023.

Boa parte dos agropecuaristas exploram a atividade de produção de leite de vaca e cabra, além disso, os agricultores também produzem os derivados do leite, a exemplo de queijos, coalhadas, manteigas, doces, uma atividade quase que artesanal, pois tem assistência técnica gratuita, dessa forma, não ficam a mercê dos atravessadores quando precisam vender seus produtos. Seus rebanhos estão ficando cada vez mais forte, pois tem a festa da cabra todos os anos no município e cada ano cresce mais um pouco o interesse do moradores em adquirir animais com esse padrão racial, muitos deles, que começam sem assistência técnica e sem experiência no assunto, acabam comprando animais de feiras livres que são, na maioria das vezes, uma forma de descarte das grandes bacias leiteiras a exemplo da feira do Ligeiro situada no município de Campina Grande e as feiras de Sumé, onde acabam adquirindo animais de baixa qualidade por preços absurdos como também acabam trazendo doenças e parasitas que infestam os animais da nossa região.

Destaca-se que um dos grandes problemas enfrentados por estes produtores é a falta de orientação no que se diz respeito ao manejo nutricional, ou seja, muitos por falta de experiência, e não de assistência e capacitação não produzem feno e nem silagem, onde acabam tornando-se devedores nas casas de rações nos períodos de estiagem.

Como pode-se observar o município de Livramento está localizado em uma área com grandes possibilidades de enfrentar períodos de estiagem, podemos citar, como exemplo, está grande seca que já se estende por uma temporada de

aproximadamente quatro anos. Antigamente, há cerca de dez anos, em épocas secas, uma grande aliada para alimentar os rebanhos era a palma forrageira, porém com a chegada da cochonilha do carmim as plantações foram afetadas, prejudicando a alimentação dos animais, para que possamos voltar a ter este grande tesouro no tocante ao suporte forrageiro é necessário inserir e incentivar o plantio de variedades resistentes a doença do carmim que já estão disponíveis no mercado.

No município existe Assistência Técnica disponível para os produtores, como também os mesmos ainda buscaram uma forma de organização social através de associação e posteriormente cooperativa, a única agroindústria que existe para suprir as necessidades da categoria está completamente montada a mais de 10 anos, mas por motivos políticos das gestões anteriores está sem funcionar, por ficar a 3km de distância da cidade, ou seja, por esse motivo a gestão atual deixou funcionando na Emater, aonde os produtores de queijo de cabra deixa seu leite que o governo paga por ele.

Por fim, é possível concluir que, segundo os entrevistados, os principais problemas enfrentados pelos produtores rurais foram: seca, ausência de experiência, dificuldades de crédito e falta de buscar mais assistência técnica. Ainda de acordo com os mesmo as soluções apresentadas foram: buscar mais facilidade no acesso ao crédito, buscar mais conhecimento por meios da assistência técnica voltada para a categoria em questão e começar a praticar a conservação de forragens.

4.1 Importância do Cooperativismo e Associativismo para a Organização dos Produtores

O cooperativismo é por excelência um sistema de organização da produção e da comercialização que valoriza a utilização e ocupação da mão-de-obra disponível de seus cooperados. Nesse sentido, o cooperativismo consiste em uma estratégia política de organização da produção e da comercialização que busca maior e melhor aproveitamento de um recurso produtivo bastante disponível que é a mão de obra dos agricultores familiares. Trata-se então, de uma estratégia competitiva que diferencia a inserção dos agricultores familiares em mercados estruturados, como por exemplo, as diferentes cadeias produtivas do leite, das verduras e legumes e dos produtos agroecológicos.

O modelo cooperativista procura reunir os produtores autônomos em um

processo de compra e venda em comum. Dessa forma, é um modelo de economia solidária que maximiza a utilização do fator de produção mais predominante no interior da comunidade que é o trabalho.

Nos comentários de Oliveira (2011), pode-se ver:

Os modelos de gestão cooperativos focam a assistência técnica ao pequeno produtor, a profissionalização e qualificação dos mesmos, possibilitando que eles ampliem suas margens de visão competitivas, mercadológicas e produtiva. A cooperação procura embasa-los com conhecimento teórico e aplicações práticas de que o mercado funciona de forma sistêmica, tendo assim que ser analisado em todo seu contexto para definirem-se as melhores estratégias a serem empregadas em suas propriedades. Enxergando assim, o mercado como um campo moldado por costumes, crenças, políticas, condições financeiras, dentre outros fatores.

Dessa forma, pode-se visualizar que o cooperativismo e associativismo agregaram valor aos agricultores familiar, pois proporcionam inúmeras vantagens para os mesmos, dentre ele as, podemos destacar o fortalecimento para o mercado e comercialização dos produtos, acessória técnica e administrativa para a produção, dentre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caprinocultura e bovinocultura leiteira são de grande importância social e econômica e se constitui como um dos principais fatores de fixação do homem no campo e de geração de emprego e renda. Boa parte dos agropecuaristas exploram a atividade de produção de leite de vaca e cabra, além disso, observa-se que os agricultores também produzem os derivados do leite, a exemplo de queijos, coalhadas, manteigas, doces, em uma atividade quase que artesanal, pois seus produtores são vendidos para os mercados da própria cidade, ou seja, o lucro desses produtos é a renda da família.

A Agricultura Familiar conquistou destaque ao longo dos anos, enquanto o indivíduo do desenvolvimento, ainda está num processo de crescimento e valorização, que precisam de um conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos e culturais.

A relevância das políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, principalmente no Município de Livramento, que possui um grande número destes agricultores, é indiscutível. Para garantir uma política agrícola eficiente, é necessário que haja uma convergência entre o Estado e a sociedade civil, levando em conta a dinâmica de cada território. Diante disso, as políticas públicas em vigor, sejam elas assistencialistas, com distribuição direta de renda, e que tenham como principal

objetivo a segurança alimentar; políticas que de alguma forma impulsionem os agentes locais no sentido de proporcionar o aumento da capacidade produtiva e a elevação da renda são muito importantes.

Uma das questões mais relevantes para o meio rural tem sido o PRONAF, que representa um forte mecanismo de incentivo para a produção, fortalecendo e valorizando a agricultura familiar. O foco dessa política são os agricultores familiares, que são protagonistas na luta por sua criação. Ao contrário do PBF, que tem como foco as famílias de baixa renda, independentemente de estarem no meio rural ou não, e da Previdência Social Rural para todos, que não são direcionadas especificadamente para a agricultura familiar, mas sim, para o habitante rural como um todo.

A melhoria das unidades familiares rurais depende de diferentes fatores, e não pode ser planejada com políticas isoladas, é fundamental que haja integração de políticas econômicas, agrícolas e de desenvolvimento rural, para que a sustentabilidade da comunidade camponesa seja assegurada.

Acrescenta-se a notória importância de conscientizar aos produtores que não se restrinjam apenas à bovinocultura de leite, mas que busquem outras atividades, a exemplo de: agricultura, bovinocultura de corte, caprinovinocultura, suinocultura, avicultura, apicultura, que só vem a fortalecer as fontes de renda e qualidade de vida dos agricultores familiares, viabilizando meios para que o homem do campo permaneça no campo, vivendo de forma sustentável.

Sendo assim, é notório a necessidade do incentivo à implantação de palma forrageira resistente a cochonilha do carmim e o plantio de sorgo para produção de silagem e feno entram como boas alternativas para baratear os custos com alimentação animal. Buscar maneiras de se obter um melhoramento genético dos rebanhos da categoria em questão através de Inseminação Artificial.

REFERÊNCIAS

ALTAFIN, Iara. Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar. **Brasília: CDS/UnB**, p. 1-23, 2007. Disponível em: < [\(Microsoft Word - REFLEX\325ES SOBRE O CONCEITO DE AGRICULTURA FAMILIAR-Iara Altafin\) \(enfoc.org.br\)](#). Acesso em 20 de out.2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em

<http://www.ibge.gov.br> acesso em 20 out. 2022.

MAIA, GERDA NICKEL, (2006); **Tecnologias Apropriadas para Terras Secas: Manejo Sustentável de Recursos Naturais em Regiões Semi-áridas no Nordeste do Brasil**; Fundação Konrad Adenauer e GTZ; pág. 169-172; Fortaleza, CE.

MDA. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/>> Acesso em 25 out. 2022.

MENEZES, R. S.C.; SIMÕES, D.A.; SAMPAIO, E.V.S.B. **A palma no nordeste do Brasil**: conhecimento atual e novas perspectivas de uso. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2005. 258p.

MOREIRA, J.M. **Produção de leite de vacas guzerá e girolando utilizando a caatinga, no período chuvoso e pasto de capim buffel diferido, no período seco, no sertão de Pernambuco**. 2005. 91f. Tese (Doutorado em Zootecnia) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2005.

NAVARRO, Z. e PEDROSO, M.T.M. **A Agricultura Familiar No Brasil: Da Promessa Inicial Aos Impasses Do Presente**. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/158612/1/ren-2014-1-v.2-zander-Pedrozo.pdf>>. Acesso em 03 mai. 2023.

OLIVEIRA, D. P. R. – Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática – 5ª ed. – São Paulo – Atlas – 2011.

PEREIRA, L.B.; PANZUTTI, R. A Importância do Cooperativismo Para Pequena Produção e a Reforma Agrária. IN: Reforma Agrária em Debate. Disponível em: <<http://reformaagrariaemdebate.blogspot.com.br/2011/04/importancia-do-cooperativismo-para.html>> Acesso em: 25 out. 2022.

SCALABRIN, et al. **A Importância do Reconhecimento dos Saberes do Agricultor Familiar para o Desenvolvimento Rural da Amazônia**. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/13/1284.pdf>> Acesso em: 03 nov. 2022.

SILVA, VALDEREDES MARTINS DA; **Curso de Nivelamento Técnico e Metodológico em Produção e Conservação de Forragens, (Afogados da Ingazeira-PE)**; Instituto de Pesquisa Agropecuária – IPA- Pernambuco, (Fevereiro 2007).

SILVA, VALDEREDES MARTINS DA & BRITO, JONAS; **Curso: Alternativas de Convivência com o Semi-Árido do Nordeste Brasileiro**; Instituto de Pesquisa Agropecuária - IPA – Pernambuco, (s/d).

VEIGA, J. E. da; **Agricultura Familiar e Sustentabilidade**. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.13, n.3, p.383-404, 1996

VIEBRANTZ, K. P. M. A Extensão Rural: Ambiente, Agricultura e Associativismo. *Revista Científica Grifos*, ISSN 2175-0157, dez. 2008.

APÊNDICE

LEVANTAMENTO DA REALIDADE

ENTREVISTA DE CAMPO

Data: _____

Nome do aluno: _____

Nome do produtor: _____

Município: _____

- 1) QUAL O TAMANHO DA PROPRIEDADE? (Hectare)
- 2) QUAL A PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL? (mm)
- 3) QUAIS SÃO AS CULTURAS AGRÍCOLAS?
- 4) QUAIS AS PLANTAS FORRAGEIRAS?
- 5) QUAIS AS ESPÉCIES E RAÇAS DE ANIMAIS? (número de animais)
- 6) QUAL A PRODUÇÃO E COMO SÃO COMERCIALIZADOS OS PRODUTOS?
- 7) O PRODUTOR PARTICIPA DE ALGUMA ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVA DE PRODUTORES?
- 8) O PRODUTOR RECEBE ALGUMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA?
- 9) QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRETADOS PELO PRODUTOR?
- 10) O QUE FAZER PARA SOLUCIONAR ESSES PROBLEMAS?